

MOBILIDADE Em intervenção surpresa, organizadores da 2ª Semana de Mobilidade Urbana abordaram tema

Ação no Centro ‘ocupa’ vagas

NAIARA LIMA

naiara@pjournal.com.br

Organizadores da 2ª Semana de Mobilidade Urbana de Piracicaba ocuparam, na manhã de ontem, duas vagas para carros na rua Governador Pedro de Toledo, entre as ruas Moraes Barros e XV de Novembro. A ação foi uma intervenção surpresa que o grupo promoveu no terceiro dia de programação da semana. Denominada Vaga Viva, a proposta teve como objetivo levar à reflexão sobre o espaço público da cidade. As atividades da semana vão até o próximo sábado, Dia Mundial Sem Carro.

Café da manhã com frutas e ações culturais foram alguns atrativos da atividade que ocupou

aproximadamente 16 metros quadrados. “Logo no início da manhã, os trabalhadores que estavam iniciando o expediente se aproximaram, perguntaram sobre a iniciativa e já pudemos fazer um pequeno debate sobre a questão da mobilidade urbana. O assunto interessou a todos, pois a maioria utiliza o transporte público”, disse Rick Barradas Badra, 24, membro da organização da semana. Ele disse que não houve nenhuma reclamação ou queixa de motoristas que circulavam pela via e pedestres.

“As pessoas aceitaram muito bem. A Semuttran (Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes) passou pela gente, não comentou e nem interferiu em nada. Entretanto, o mais importante é que alcançamos nosso objetivo de

levar a reflexão sobre o espaço público. Também pudemos explicar algumas coisas àqueles que desconheciam o assunto”, disse Badra. Para ele, a ideia da intervenção não foi criticar a locomoção por meio de carros, mas ressaltar que é possível haver harmonia entre os diferentes meios de transporte e os pedestres.

Além da ‘ocupação’ das vagas, os organizadores fizeram outras atividades. Um grupo caminhou do Terminal Central de Integração até a rua Governador Pedro de Toledo. Eles circularam pela região informando sobre a atividade com cartazes e abordagem dos pedestres. Para a funcionária de uma sorveteria localizada na quadra da atividade, Bianca Oliveira, 53, a iniciativa foi boa, pois desco-

nhcia o movimento na cidade. “Conheci hoje e achei muito interessante, porque o que eles falam e pretendem é o que a gente precisa na cidade”, afirmou. Já para Iramar Oliveira, que passava pelo local e parou para ouvir a música, “a parte cultural foi o mais interessante da proposta”.

A programação da 2ª Semana de Mobilidade Urbana continua hoje, às 16h, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). No Anfiteatro do pavilhão de Ciências Humanas acontece a mesa redonda Mobilidade Urbana Sustentável, com a participação de Adalberto Maluf, diretor da Fundação Clinton e da Rede C40 pra Mudanças Climáticas, e de Toni Miotto, sociólogo e cicloativista. Já às 18h, haverá reunião simbólica



‘Vaga viva’ promoveu atividades em vagas da rua Governador

do Conselho Municipal de Mobilidade, na qual serão discutidas a situação da mobilidade no município e as propostas do 1º Fórum de Mobilidade Urbana de Piracicaba. Amanhã, às 16h, haverá exibição de filmes sobre mobilidades no Centro de Vivências da Esalq.

ABAIXO-ASSINADO — Os organizadores da Semana de Mobilidade Urbana promovem um

abaixo-assinado solicitando da prefeitura o cumprimento do Plano de Mobilidade Urbana do município. Segundo Lourdes Nunes, 66, membro da organização, a maioria das pessoas abordadas estão assinando o documento. O recolhimento das assinaturas para o documento começou antes do início da Semana e deve se estender durante a programação que segue até sábado.